



FEDERAÇÃO dos ARQUEIROS e BESTEIROS de PORTUGAL

REGULAMENTO dos QUADROS COMPETITIVOS Actualização 2021

CAPÍTULO 1: DISPOSIÇÕES GERAIS

A Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal – FABP, é a entidade reguladora em Portugal, de todas as competições e outras actividades no âmbito das Federações e Associações Internacionais em que está filiada e das quais é representante em Portugal, nomeadamente, mas não só, IFAA, WCSA, HDH-IAA e outras das quais se venha a constituir como membro.

ART.º 1 Disciplinas, Modalidades

A Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal (FABP) reconhece todas as disciplinas e respectivas Modalidades da International Field Archery Association (IFAA), da World Crossbow Shooting Association (WCSA), da Historical Dimensional Hunting – International Archery Association (HDH- IAA), da Traditional Archers International (TAI), pelas quais se rege, criando regulamentação própria adaptada para algumas delas.

Outras disciplinas, ou modalidades definidas em associações ou federações internacionais, podem ser reconhecidas pela FABP, conforme se mostre adequado e útil aos anseios desportivos dos atletas da FABP.

Art.º 2 Campeonatos

1. Entende-se por Campeonato da FABP, o conjunto de competições ou eventos desportivos realizados sob a égide da FABP, no sentido de apurar os campeões portugueses e restantes escalonamentos;
2. É da competência da Direcção da FABP, a organização dos Campeonatos, bem como as decisões relevantes nas matérias com eles relacionados;
3. Para cada Campeonato FABP, será criado pela Direcção, um conjunto de regras que definirão o seu funcionamento, apresentadas nos artigos seguintes;
4. São campeonatos da FABP os designados:
 - a) Campeonato FABP de Sala;
 - b) Campeonato FABP de Campo;
 - c) Campeonato FABP de Caça;
 - d) Campeonato FABP da Rota dos Castelos;
 - e) Campeonato FABP de Tiro com Besta.

Art.º 3 Provas especiais

1. São provas especiais da FABP as designadas:
 - a) Taça de Portugal de Tiro com Arco;
 - b) Taça de Portugal de Tiro com Besta;
 - c) Grande Troféu Ibérico;
 - d) Outras que venham a ser designadas pela Direcção da FABP.
2. São galardões especiais da FABP os seguintes:
 - a) Troféu General Henrique Godinho (Campeonato de Clubes);
 - Troféus especiais de Clubes (1º, 2º e 3º)
 - b) Troféu D. João I por equipas na Rota dos Castelos
 - Cada Equipa adopta designação própria e é constituída por 5 elementos, dos quais 2 são HB, 2 são MB ou HB e 1 MC.
 - Não é obrigatório que os atletas integrantes da equipa pertençam ao mesmo Clube, um atleta só pode pertencer a uma única equipa por época;
 - As pontuações destas equipas são obtidas pelo somatório dos pontos alcançados pelos 5 elementos constituintes em cada torneio;
 - Concluído o Campeonato Rota dos Castelos, sagra-se vencedora a equipa que obtenha o maior valor no somatório de pontos das 6 provas da Rota.

Art.º 4 Época desportiva anual

A época desportiva anual da FABP enquadra-se no ano civil, tendo início a 1 de Janeiro e conclusão a 31 de Dezembro de cada ano.

Art.º 5 Calendário

A época desportiva anual da FABP rege-se pelo calendário oficial, publicado na página electrónica oficial da FABP, da responsabilidade da Direcção da FABP, podendo sofrer actualizações ao longo da época.

Art.º 6 Critérios de acessos à competição

- a) Têm acesso à competição todos os atletas, devidamente credenciados através do federamento anual, como atletas da FABP;
- b) As Inscrições em prova são feitas exclusivamente através de formulário electrónico específico, cuja ligação electrónica (“link”) se encontra na página do calendário oficial para cada evento a que respeite;
- c) Perdem automaticamente acesso à competição os atletas quando forem imputados com processo disciplinar, não tenham exame médico desportivo válido (sem o qual o seguro desportivo é nulo), não tenham documentação de identificação em dia ou sofram processo de controlo antidoping positivo;
- d) Em virtude dos diminutos resultados de captação para a modalidade e da generalizada falta de cumprimento dos requisitos exigidos, nomeadamente no que refere à cobertura por seguro de danos próprios, com a excepção dos atletas estrangeiros não residentes em Portugal que sejam federados em associações ou federações congéneres, fica suspensa a possibilidade de participação de convidados em prova;
- e) Os atletas de nacionalidade estrangeira, são sempre considerados convidados, podendo, no entanto, subir ao pódio em classificação *Ex-aequo* com os atletas Nacionais, podendo pontuar para o respectivo Clube no que respeita ao Campeonato de Clubes, desde que

devidamente federados na FABP.

Art.º 7 Escalões etários

1. São escalões etários da FABP os seguintes:
 - a) **“Cub”** Sub 13 anos
 - b) **Júnior** ≥ 13 - 16 Anos;
 - c) **Jovem Adulto** >17 - 20 Anos (Suspensão nas provas nacionais);
 - d) **Adulto** ≥ 17 – (21) – 54 Anos;
 - e) **Veterano** ≥ 55 – (64) Anos (Opcional).
 - f) **Sénior** ≥ 65 Anos (Opcional, Suspensão nas provas nacionais)
2. O atleta será classificado no escalão etário correspondente à idade no primeiro dia da época desportiva – 1 de Janeiro.
3. Atleta do escalão *Cub*, ou Júnior que pretenda antecipar a subida ao escalão etário seguinte deve solicitar autorização, mediante entrega do formulário *"Pedido de Antecipação de Mudança de Escalão"*, devidamente preenchido pelo Encarregado de Educação.

Art.º 8 Categorias

1. Define-se por Categoria qualquer agrupamento de atletas baseado na combinação entre Escalão, Classe ou Estilo e Sexo;
2. **Categoria Crossbow Mista** – A categoria de Tiro com Besta para as categorias Júnior /Jnr e Adulto/A passa a designar-se Mista permitindo assim que os géneros masculino e feminino possam competir em igualdade, sem distinção de categorias sendo uma aproximação ao que já existe na categoria MC, onde a FABP foi pioneira no mundo, sendo seguida pela WCSA;
3. Os atletas que se classificarem nos três primeiros lugares das categorias têm direito a prémio e subida ao pódio.

Art.º 9 Recordes e Máximos da FABP

1. Define-se **Recorde da FABP** como sendo a melhor pontuação de sempre, obtida por atleta de nacionalidade Portuguesa, em provas de Distâncias Conhecidas, em provas oficiais do Campeonato FABP de Sala (*Indoor*) e de Campo (*Field*), ou provas Internacionais correspondentes, reconhecidas pela FABP e pela respectiva Associação ou Federação Internacional;
2. Define-se **Máximo da FABP** como sendo a melhor pontuação de sempre, obtida por atleta de nacionalidade Portuguesa em provas de Distâncias Desconhecidas, alcançada em provas oficiais do Campeonato FABP de Caça (*Bowhunter*) ou provas Internacionais correspondentes, reconhecidas pela FABP e pela respectiva Associação ou Federação Internacional;
3. Os Recordes e Máximos da FABP só são oficializados uma vez finalizado o respectivo Campeonato;
4. As Besteiras que optem por competir nas novas categorias mistas podem averbar os

Recordes e Máximos Femininos que porventura atinjam;

5. Não são elegíveis para Recorde ou Máximo Nacional:
 - a) Cidadãos estrangeiros;
 - b) Pontuação obtida pelo Responsável Técnico (RT) da prova a que respeita.
6. Aos titulares de Máximos e Recordes será outorgado o respectivo Diploma comprovativo a ser entregue pessoalmente na Gala Anual da FABP, aos atletas que não compareçam pessoalmente será enviado um e-mail com o ficheiro para impressão.

Art.º 10 Critérios de acesso a provas Internacionais

1. Têm acesso a provas internacionais todos os atletas federados que:
 - a) Não estejam impedidos de fazer o campeonato FABP respectivo;
 - b) Tenham pelo menos 1 época imediatamente anterior à do evento, como federados na FABP na qualidade de atletas activos;
 - c) Tenham provas suficientes a inscrever no *Score Card*, no mínimo de 3 realizadas nessa época e 3 na época anterior, na modalidade a que respeita;
 - d) Submetam à FABP o Formulário Electrónico de Participação em prova internacional até 30 dias antes do encerramento do prazo de inscrição no evento;
 - e) Obtenham autorização da FABP para participar no Evento Internacional.
2. Cabe à Direcção da FABP:
 - a) Nomear o representante/ Delegado da FABP à prova internacional e o Chefe de Equipa/ Delegação/ Missão;
 - b) A acreditação do *Score Card Individual* (a preencher pelo atleta);
 - c) A emissão do seguro desportivo;
 - d) A emissão de Credencial Internacional para a apresentação às autoridades aeroportuárias, policiais e alfandegárias, por forma a facilitar o transporte dos equipamentos desportivos;
 - e) Certificar o reconhecimento da conformidade dos atletas junto da Organização Internacional;
 - f) Relativamente às Selecções Nacionais da FABP, a sua tramitação encontra-se suspensa;
 - g) Sempre que possível a FABP poderá disponibilizar equipamento e vestuário para uniformizar a representação portuguesa;
 - h) Só os Cidadãos Nacionais podem representar a FABP e Portugal, no entanto aos Atletas Estrangeiros federados, pode ser concedida autorização de participação extraordinária, desde que cumpram os critérios definidos no Artº 10º.

Art.º 11 Pontuação em prova para escalonamento individual FABP (“ranking”)

1. As pontuações em prova para Ranking individual são atribuídas em função da classificação obtida, nos seguintes termos:

- 1.º Classificado - 10 pontos
- 2.º Classificado - 9 pontos
- 3.º Classificado - 8 pontos
- 4.º Classificado - 7 pontos
- 5.º Classificado - 6 pontos
- 6.º Classificado - 5 pontos

- 7.º Classificado - 4 pontos
- 8.º Classificado - 3 pontos
- 9.º Classificado - 2 pontos
- 10.º Classificado - 1 ponto
- 11.º Classificados e seguintes – 0 pontos

Art.º 12 Campeões FABP

1. Os títulos individuais de Pódio, Campeão da FABP, Vice-Campeão e Sub-Campeão estão reservados a cidadãos de nacionalidade portuguesa;
2. Os títulos de Pódio da FABP serão atribuídos por categoria, excepto no que se refere ao escalão “Cub” (sub 13) e Veteranos, para os quais não haverá distinção por sexo.
3. O título de Campeão FABP só pode ser atribuído ao atleta que completar o campeonato na mesma categoria - 4 provas (mínimo de 3 provas dos diferentes “Rounds” mais 1 prova – Campeonatos Field, Bowhunter e Besta; 3+1 ou 2+2 no Campeonato de Sala e 4 no Campeonato da Rota Castelos).
 - a) Em todas as categorias cujo respectivo Campeonato seja disputado por 10 ou mais atletas, ao Campeão será outorgada uma medalha com a designação **Especial Elite**;
4. Requisitos mínimos para obtenção do título de Campeão da FABP:
 - a) Fazendo mais do que o número mínimo de provas será coligida a melhor pontuação para escalonamento (“*ranking*”) obtida em cada tipo de prova;
 - b) Ter pelo menos 3 atletas a competir no campeonato oficial respectivo na mesma categoria, com pelo menos 4 provas concluídas;
 - c) No caso de haver menos de 3 atletas a completar o Campeonato, o título e medalha de Campeão só serão atribuídos se o atleta atingir a pontuação de pelo menos 70% dos pontos (em todos os “Rounds”) do respectivo Record ou Máximo vigente;
 - d) Não ter tido impedimento disciplinar ou legal durante a época desportiva.
5. Os atletas que não tiveram os requisitos mínimos para o título são considerados em *ranking* como "Participante" do Campeonato FABP respectivo.

Art.º 13 Campeonato FABP de Clubes

1. O Campeonato FABP de Clubes (**Troféu General Henrique Godinho**) é disputado em acumulação nos Campeonatos oficiais de Sala, Campo e Caça e pela totalidade dos atletas federados na FABP, presentes em competição oficial.
2. A totalidade das provas constituintes dos três campeonatos (Sala, Campo e Caça) pontuam para o Campeonato de Clubes – Troféu General Henrique Godinho - dezoito provas (seis em cada um dos 3 Campeonatos), em cada prova os Clubes recebem até 10 pontos para o Clube vencedor e assim sucessivamente por ordem decrescente da classificação.
3. Das classificações obtidas pelos atletas reverte correspondência para a pontuação do Clube da seguinte forma:
 - a) Nas diversas categorias pontuam até 5 atletas, num máximo de 3 numa mesma categoria específica;
 - b) Em cada categoria são atribuídos pontos individuais para o Clube - num máximo de 10 atletas, o atleta vencedor confere 10 pontos e aos seguintes são atribuídos pontos de forma decrescente até ao décimo classificado que confere 1 ponto;
 - c) Se a categoria tiver menos de 10 atletas a concluir a prova, as pontuações serão

indexadas de forma decrescente, isto é:

Havendo 9 atletas o vencedor contribuiu com 9 pontos, se forem um total de 8 atletas então vencedor aporta 8 pontos e assim sucessivamente.

4. Será entregue no final da época o Troféu Campeonato de Clubes - General Henrique Godinho, para o clube vencedor do Campeonato FABP de Clubes com a placa de menção correspondente – este Troféu transita para o Clube que no ano seguinte se sagre Campeão.
 - Poderá ser entregue a título definitivo um Troféu Especial de Clube, para os três primeiros clubes classificados.
5. Em caso de empate, e porque cada grupo pode ser constituída por um máximo de 5 elementos, o empate será desfeito a favor do clube com o atleta com a sexta melhor pontuação aferida.

Se o empate persistir será considerada a sétima melhor pontuação e assim sucessivamente até que o empate se desfaça pelas pontuações ou por um dos clubes não dispor de mais atletas para apresentar.

Se o empate se mantiver, ou se nenhum dos clubes tiver mais de cinco atiradores serão consideradas sucessivamente: quinta; quarta; terceira; segunda e primeira das pontuações aferidas.

Caso o empate se mantenha, mesmo considerando a pontuação aferida do melhor classificado, os clubes serão declarados *ex-aequo na* classificação e ser-lhes-á atribuída a mesma pontuação.

Nos procedimentos de desempate deve ser respeitada a regra de não poderem ser contabilizados mais do que 3 atiradores por clube pertencentes ao mesmo grupo de classificação (classe- escalão-sexo).

Art.º 14 Critérios de desempate nos Campeonatos oficiais FABP

1. Considera-se que dois atletas ou dois clubes estão empatados quando no final do campeonato têm o mesmo número de pontos no *ranking* nacional de acordo com os critérios definidos nos artigos 10º, 11º, 12º e 13º do presente Regulamento.
2. O primeiro critério de desempate é pelo maior número de primeiros lugares no campeonato respectivo.
3. O segundo critério de desempate é pelo maior número de segundos lugares no campeonato respectivo.
4. O terceiro critério de desempate é pelo maior número de terceiros lugares no campeonato respectivo.
5. Mantendo-se o empate após contabilizados até ao terceiro lugar verifica-se nas restantes pontuações sequenciais (número de quartos lugares, número de quintos lugares, etc.).
6. Concluídos estes cinco parâmetros de desempate e mantendo-se o empate, o apuramento

faz-se pelo somatório das pontuações obtidas por cada atleta no conjunto das provas individuais, no campeonato respectivo.

Art.º 15 Regras de segurança e equipamento de tiro

Em todas as matérias referentes a regras de tiro e material aplicar-se-á a regulamentação correspondente do IFAA *Book of Rules*, versão inglesa, para tiro com arco e do *Rule Book da WCSA*, versão inglesa, para tiro com besta e demais normativos equivalentes da HDH-IAA ou de outras Associações Internacionais quando aplicáveis.

CAPÍTULO 2: TIPO DE CAMPEONATOS

Art.º 16 Disposições introdutórias

De acordo com o Art.º 2º deste regulamento fazem parte da Época Competitiva Anual os campeonatos oficiais referidos nas suas alíneas.

1. A FABP poderá organizar ou reconhecer quaisquer provas, nomeadamente as respeitantes a disciplinas previstas nos regulamentos da IFAA, WCSA, HDH- IAA, TAI e outras.
2. Para as categorias não constantes dos regulamentos das congéneres internacionais referidas, a FABP poderá criar ou adaptar regras específicas.
3. Para todas as provas oficiais tem de haver pelo menos um Responsável Técnico devidamente credenciado pela FABP, cuja escolha é da responsabilidade da Entidade Organizadora.

Art.º 17 Comunicação oficial de prova - Regulamento

1. Todos os programas e cartazes das provas oficiais têm de ser submetidas à Direcção da FABP para aprovação, com pelo menos dez dias de antecedência, uma vez aprovado o Cartaz e o Regulamento da Prova o mesmo será comunicado à Organização para divulgação.
2. O regulamento das provas oficiais tem de seguir as normas fixadas pela Direcção da FABP, nos quais têm de no mínimo estar inscrito:
 - a) Nome do Torneio/ Prova;
 - b) Campeonato a que respeita;
 - c) Tipo de prova (“Round”);
 - d) Clube organizador ou outro;
 - e) Data e local genérico da prova, informação específica de acesso ao local (de preferência mapa e coordenadas GPS);
 - f) Nome do Responsável Técnico e respectivo contacto telefónico;
 - g) Taxa de inscrição;
 - h) Formalização da inscrição em Prova – A FABP abre um *link* específico para o formulário electrónico de Inscrição disponível no calendário oficial on-line;
 - i) Informações relevantes sobre por exemplo a existência de bar disponível, calçado obrigatório, ou a não existência de instalações sanitárias.
3. Os elementos gráficos do regulamento têm de cumprir as seguintes regras:
 - a) Canto superior esquerdo: Brasão / Logotipo da FABP;
 - b) Canto superior direito: Brasão / Logotipo oficial do organizador;
 - c) Rodapé de página: logotipos, brasões e demais sinalética de entidades patrocinadoras, coorganizadoras e apoiantes.

4. O regulamento da prova só pode ser tornado público após aprovação pela Direcção da FABP.

Art.º 18 Pautas das provas

1. O modelo de pautas de provas nos Campeonatos oficiais são as pautas disponibilizadas pela Direcção para o tipo de prova, as pautas podem ser descarregadas no Site da FABP.
2. As pautas têm de ser devidamente preenchidas pelos atletas e apontadores, nomeadamente no que respeita aos dados do atleta;
3. As pautas devem ser verificadas pelos respectivos Apontadores, pelo Atleta e pelo Chefe de Patrulha, todos têm de assinar a pauta, atestando assim a sua verificação;
4. As **desistências de prova** têm de ser inscritas na pauta com a menção específica de “DESISTIU” no alvo em que venha a ocorrer;

4,1 A desistência com abandono da patrulha, excepto por motivos de Força Maior, nomeadamente doença súbita com recurso a cuidados de saúde, acarreta a classificação final de “0” (zero) pontos na prova. Para efeitos de contabilização de provas no campeonato, a prova pode ser contabilizada como uma das 4 provas exigidas, sendo considerada válida unicamente a participação com pontuação a “0” (zero);

4.2 A desistência do atleta com acompanhamento da patrulha até ao final ou cumpridos mais de 50% dos alvos que constituem a prova e sem abandono do local da prova, não acarreta penalizações para o atleta;

4.3 Se por motivos da desistência de um ou mais atletas a patrulha ficar sem quórum (menos de 3 atletas ou sendo todos os restantes do mesmo clube), os elementos que continuem a atirar deverão ser distribuídos por outras patrulhas da proximidade, devendo o Chefe de Patrulha inscrever na pauta: “TRANSITOU DA PATRULHA # X PARA A PATRULHA #Y”;

4,4 Logo que possível devem os elementos desistentes e o Chefe de Patrulha informar o RT e /ou o DT das circunstâncias da desistência;

4.5 Ocorrendo a desintegração da patrulha, os elementos desistentes cessam a obrigatoriedade de “acompanhamento” ou do cumprimento de 50% dos alvos do circuito, devendo no entanto permanecer no local da prova até autorização de saída emitida pelo RT e/ou DT;

5. O RT ou seu representante (Organização) inscrevem na pauta a hora de recepção da mesma;
6. As eventuais correcções ou conflitos de pauta, são resolvidos no final da prova e antes da entrega de resultados pelo Responsável Técnico ao Delegado Técnico à prova. Os resultados devem ser disponibilizados para consulta e eventuais reclamações, antes da Cerimónia de Entrega de Prémios;
7. O Responsável Técnico da prova após o final da prova, faz entrega das pautas e dos resultados apurados ao Delegado Técnico da FABP.

Art.º 19 Comunicação de resultados

1. Cabe ao Responsável Técnico da prova, a comunicação dos resultados à Direcção da FABP até 24 horas após a conclusão da prova;
2. A comunicação de resultados será feita por meio de ficheiro electrónico;

3. Cabe à Direcção da FABP resolver eventuais conflitos de resultados;
4. Os resultados oficiais são os emitidos e publicados pela Direcção da FABP na respectiva página oficial na Internet.

Art.º 20 Reclamações

1. Assiste a qualquer Atleta ou Clube, o direito a reclamar de quaisquer factos ou irregularidades no decurso da prova, pelos quais se sintam directamente afectados, ou reclamação acerca da publicação de resultados na página oficial da FABP.
2. No caso de ocorrências em prova, ou na subsequente atribuição das classificações e prémios, a reclamação será entregue por escrito ao Delegado Técnico da FABP, logo que seja viável, mas nunca num prazo superior a 30mn após a Cerimónia de entrega dos prémios.
 - 2.1. A Reclamação escrita só será aceite mediante a entrega de uma caução pecuniária de valor igual a oito vezes o valor da taxa de inscrição em prova.
 - 2.2. A caução será devolvida de imediato se a Reclamação for considerada procedente.
 - 2.3. O Delegado Técnico, consultando o Responsável Técnico e eventualmente outros elementos conforme julgue conveniente, decidirá acerca da Reclamação apresentada, caso não se julgue competente, remeterá a mesma para a Direcção da FABP.
 - 2.4. Se a Reclamação não for considerada procedente, o montante reverterá a favor da FABP que oportunamente emitirá o respectivo recibo.
3. No caso de reclamações acerca dos resultados oficiais publicados na página da FABP, ou outras circunstâncias, a mesma será efectuada por formulário electrónico dirigido à FABP, no prazo de até oito dias após a publicação dos mesmos,
 - 3.1. Só será aceite a entrada da reclamação para análise, se acompanhada de comprovativo de depósito bancário de uma caução de dez vezes o valor da taxa de inscrição em prova.
 - 3.2. A caução será devolvida se a Reclamação for considerada procedente.
 - 3.3. Se a Reclamação não for considerada procedente, o montante reverterá a favor da FABP que oportunamente emitirá o respectivo recibo.

Art.º 21 Relatório de prova

1. É obrigação do RT realizar o Relatório de Prova e o seu envio à FABP no prazo de 24h;
2. É dever do RT enviar o ficheiro electrónico de resultados de prova no prazo de 24h após a realização da prova;
3. Cabe ao Delegado Técnico da FABP, a elaboração do seu Relatório de Prova nas 72 horas seguintes à conclusão da prova;
4. Os relatórios serão efectuados por meio de formulários electrónicos;
5. O conteúdo do relatório do Delegado Técnico da FABP é de natureza reservada e para conhecimento e acção da Direcção da FABP.

Art.º 22 Taxas de inscrição em provas oficiais

1. O valor das taxas de inscrição a pagar em provas oficiais é definido anualmente pela Direcção da FABP e comunicado na página oficial;
2. O valor da taxa de inscrição a reverter para a FABP é definido pela Direcção da FABP e comunicado na página oficial. É da responsabilidade da Entidade Organizadora da prova (Clube, ou outro), o pagamento deste valor e eventuais acertos de contas com a FABP no prazo máximo de oito dias, após a conclusão da prova;
3. As isenções de pagamento da inscrição em provas oficiais, são definidas pela Direcção da FABP e divulgadas em comunicado na página oficial.

Art.º 23 Campeonato FABP de Sala / Indoor

1. O campeonato FABP de Sala está definido no calendário oficial da FABP e é composto por um total de 6 provas.
2. As 6 provas que compõem o campeonato são dos seguintes tipo: 2 provas IFAA *Indoor Standard Round* (18m);
4 provas IFAA *Indoor Flint Round* (sequência de distâncias);
3. São aceites no Campeonato de Sala todas as classes de arco IFAA e as todas as classes de Besta WCSA, de acordo com as regras das duas federações internacionais referidas;
4. São aceites os escalões etários conforme referido no artigo 7º deste regulamento;
5. Todas as regras e regulamentos das provas do campeonato FABP de Sala são as constantes do *IFAA Book of Rules* - versão inglesa, com as adaptações nacionais que se julguem relevantes;
 - 5.1. A pontuação faz-se de acordo com o regulamento IFAA, isto é, no caso tanto das Bestas / Virotos como dos Arcos/ Flechas para pontuar o valor mais elevado, tanto os Virotos ou as Flechas têm de invadir a zona respectiva;
 - 5.2. A velocidade máxima admitida nos equipamentos (Arcos e Bestas) é a definida pela IFAA: trezentos pés por segundo (300 fps)
6. Os atletas podem proceder a dupla inscrição com Arco e com Besta, atirando em séries distintas;
 - 6.1. Ambos os resultados obtidos em prova são contabilizados quer individualmente quer para o apuramento dos resultados do respectivo Clube;
7. **Categoria Crossbow Mista** – A categoria de Tiro com Besta para as categorias Júnior /Jnr e Adulto/A passa a designar -se Mista permitindo assim que os géneros masculino e feminino possam competir em igualdade;
8. As classes de Besta – ***Sporting Crossbow –SC com as subdivisões SC Standard e SC Freestyle, Target Crossbow - TC e Medieval Crossbow - MC*** cumprem no geral as regras das restantes classes e formato de competição do *IFAA Book of Rules* com as seguintes excepções:
 - 8.1. Provas de Sala 18 metros, IFAA *Indoor Standard Round* adaptada:
 - a) Número de tiros por série para **SC / TC: 2** (total de 12 tiros por Ronda, total de 24 tiros por prova);
 - b) Alvo para as categorias SC e TC: Alvo inglês, Indoor duplo (WA 20 cm – redução do WA 40 cm, com *ring ten*), pontuações nas categorias SC e TC de 10 a 6;
 - c) Número de tiros por série para **MC: 4** (total de 24 tiros por Ronda, total de 48 tiros por prova);
 - d) Alvo para a categoria MC: Alvo inglês (WA40cm integral), pontuações na categoria MC de 10 a 1;
 - e) Identificação em pauta dos **X** (*ring ten*) para efeitos de desempates;
 - 8.2. Provas de Sala sequência de distâncias, IFAA *Flint Round* adaptada:

- a) São usadas todas as distâncias;
 - b) Número de tiros por série para **SC / TC: 2 e 4** na série sequencial (*Walk-up*) – 16 tiros por Ronda, total de 32 tiros por prova;
 - c) Na série final da ronda (sequência de distância / *Walk-up*) o tiro é feito das 4 distâncias, como os Arcos;
 - d) Alvo para as categorias SC e TC: Alvo inglês, Indoor duplo (WA 20 cm – redução do WA 40 cm, com *ring ten*), pontuações nas categorias SC e TC de 10 a 6;
 - e) Número de tiros por série para **MC: 4** em todas as séries como os Arcos – 28 tiros por Ronda, total 56 tiros por prova;
 - f) Alvo para a categoria MC: Alvo Inglês (WA 40 cm integral), pontuações na categoria MC de 10 a 1;
 - g) Identificação em pauta dos **X** (*ring ten*) para efeitos de desempates, como nos Arcos
9. Forma de desempate na prova:
- Os desempates nas provas de sala são feitos de acordo com os seguintes critérios por forma sequencial:
1. Maior número de impactos válidos;
 2. Maior número de 5 (X nas classes de Besta);
 3. Maior número de 4 (10 nas classes de Besta);
 4. Maior número de 3 (9 nas classes de Besta);
10. Caso após esgotadas as 4 soluções apresentadas no ponto anterior se mantiver o empate, procede -se ao desempate por séries consecutivas de 2 tiros – nas provas Flint Round o primeiro tiro é executado da distância máxima e o 2º tiro da distância intermédia.

Art. 24 Campeonato FABP de Caça / Bowhunter - IFAA

1. O campeonato FABP de Caça está definido no calendário oficial da FABP e é composto por um total de 6 provas.
2. As 6 provas que compõem o campeonato são dos seguintes tipos:
 - a) 2 provas IFAA *3D Standard Round*;
 - b) 2 provas IFAA *3D Hunting Round*;
 - c) 2 provas IFAA *Animal Round papel ou 3D, Distâncias Desconhecidas - DD*;
3. São aceites no Campeonato de Caça todas as classes de arco IFAA e as todas as classes de Besta WCSA;
4. **Categoria Crossbow Mista** – A categoria de Tiro com Besta para as categorias Júnior /Jnr e Adulto /A passa a designar -se Mista permitindo assim que os géneros masculino e feminino possam competir em igualdade;
5. São aceites os escalões etários referidos no artigo 7º deste regulamento;
6. Todas as regras e regulamentos das provas do campeonato FABP de Caça são as constantes do *IFAA Book of Rules*, versão inglesa, com adaptações nacionais que se julguem relevantes;

As classes de Besta – ***Sporting Crossbow – SC (SC ST e SC FS), Target Crossbow - TC e Medieval Crossbow - MC*** cumprem no geral as regras das restantes classes e formato de competição do *IFAA Book of Rules* com as seguintes exceções:

- a) As **SC / TC** disparam das estacas dos **Adultos, 1** tiro (*3D Hunting*), **2** tiros (*3D St*), e **até 2**

- tiros em *AN DD*;
- b) As **MC** atiram das estacas dos **Juniores**;
 - c) As **MC** em todos os tipos de prova (*3D St, 3D Hunt e AN DD*) disparam o mesmo número de tiros das categorias dos Arcos.
7. Não é aceite a inscrição dupla (Arco e Besta);
8. Forma de desempate na prova:
- Os desempates nas provas de Caça passam fazer-se de acordo com os seguintes critérios por forma sequencial:
1. Maior número de impactos válidos;
 2. Menor número de "0" (zero / miss) – impactos não válidos;
 3. Maior número de *Corações (Kill)*;
 4. Maior número de *Pulmões (Vital)*;
 5. Maior número de *Corpos (Wound)*;
9. Caso após esgotadas as 5 soluções apresentadas no ponto anterior mantendo-se o empate, procede-se ao desempate por séries consecutivas de 1 tiro (*3D Hunt, 3D St e AN DD*).

Art.º 25 Campeonato FABP de Campo / Field

1. O campeonato FABP de Campo está definido no calendário oficial da FABP e é composto por um total de 6 provas.
2. As 6 provas que compõem o campeonato são dos seguintes tipos:
 - a) 2 provas *IFAA Field Round*;
 - b) 2 provas *IFAA Hunter Round*;
 - c) 2 provas *IFAA Animal DC*;
3. São aceites no Campeonato de Campo todas as classes de arco IFAA e as todas as classes de besta WCSA;
4. **Categoria Crossbow Mista** – A categoria de Tiro com Besta para as categorias Júnior/Jnr e Adulto /A passa a designar -se Mista permitindo assim que os géneros masculino e feminino possam competir em igualdade;
5. São aceites os escalões etários referidos no artigo 7º deste regulamento;
6. Todas as regras e regulamentos das provas do campeonato FABP de Campo são as constantes *do IFAA Book of Rules*, versão inglesa, com as adaptações nacionais que se julguem relevantes;

& A velocidade dos Arcos e Bestas está limitada a trezentos pés por segundo (300 fps);
7. Na época desportiva de 2021 e de forma experimental, no Campeonato de Campo / Field, os Arco das classes etárias Adulto e Veteranos nas categorias TR, LB e HB podem opcionalmente atirar das marcas dos **Juniores** com um "handicap" de 10% a descontar na pontuação final alcançada na prova.
 - a) Esta opção deve estar claramente assinalada na pauta, tanto no cabeçalho como no resultado;
 - b) As pontuações obtidas nesta opção não são consideradas para efeitos de recordes.
8. As classes de Besta cumprem no geral as regras das restantes classes e formato de competição do *IFAA Book of Rules* com as seguintes excepções:
 - a) As **SC / TC** nos rounds Hunter e Field, nos alvos 4 x 20cm ("Bunnies") e nos

alvos em leque (deslocamento lateral) disparam **4 tiros**, como os arcos;

- b) Nos demais alvos das provas de *Hunter Rd, Field Rd e Animal Rd* as **SC/ TC** só disparam **2** tiros por alvo;
- c) Em alvos com marcas progressivas de tiro ("*walk-up*") são usadas pelas SC/ TC a marca mais distante do alvo e a marca intermédia;
- d) As **MC** atiram das estacas dos ***Cubs nos alvos com Walkup e das marcas dos Juniores nos demais alvos***
- e) **As MC** disparam **4** tiros por alvo (*Hunter e Field*) e a melhor de 3 no *AN DC*, como os Arcos;

9. Não é aceite a inscrição dupla (Arco mais Besta);

10. Forma de desempate na prova:

Os desempates nas provas de campo / *Field* passam a ser feitos de acordo com os seguintes critérios por forma sequencial:

1. Maior número de impactos válidos;
2. Menor número de impactos não válidos ("0", zero/ miss);
3. Maior número de pontuações máximas (20 pontos) em alvo;
4. Maior número de 18 pontos em alvo;
5. Maior número de 16 pontos em alvo.

a) Caso após esgotadas as 5 soluções apresentadas se se mantiver o empate, procede-se ao desempate por séries consecutivas de 1 tiro (*Hunter, Field e AN DC*).

Art.º 26 Campeonato de Tiro com Besta da FABP

Tendo em conta a fraca adesão dos Besteiros a este formato competitivo e à relativa complexidade de articulação das provas elegíveis para o modelo em vigor, fica suspenso este formato de competição, sendo substituído pela Taça de Portugal de Tiro com Besta Open.

Art.º 27 Campeonato Rota dos Castelos da FABP

1. O Campeonato Rota dos Castelos FABP é composto por um total de 6 provas;
2. As provas da Rota dos Castelos não têm tipologia definida, sendo que têm um mínimo de 18 alvos, normalmente distribuídos pelas categorias caça, técnicos e táticos ou de combate;
3. As provas ou torneios deste Campeonato são realizadas em ambiente histórico e em sítios ou monumentos históricos.
4. As regras das provas do Campeonato Rota dos Castelos são adaptadas dos regulamentos de HDH-IAA –Históricos.
5. São classes do Campeonato da Rota dos Castelos:
 - a) **Arco Histórico/ HB** – de acordo com as regras da classe HDH-IAA para *Historical Bows, LongBows, Horse Bows* – arcos fabricados com materiais naturais, sem incorporação de materiais modernos (fibras de vidro e de carbono e outras de fabrico sintético) sem janela de disparo, usando flechas de madeira ou bambu com penas naturais podendo ser coloridas desde que não sejam de cores fluorescentes, **nocks em corno, osso, metal, madeira ou self-nocks**;
 - b) **Arco Moderno/ MB** – de acordo com as regras da classe HDH-IAA *Hunting Bow, Longbow / Flatbow e Traditional Bow*, arcos semelhantes a arcos históricos, mas que incorporam na sua composição materiais modernos (como fibras de vidro, carbono ou outras de produção sintética), com ou sem janela de disparo utilizando flechas de madeira

ou bambu, compenas naturais podendo ser coloridas desde que não sejam de cores fluorescentes, podendo ter *nocks* em plástico desde que não sejam fluorescentes;

- c) **Arcos especiais/ SB** – Arcos Recurvos Modernos incluindo *takedowns* de 3 peças e/ou flechas de alumínio ou carbono, penas naturais. Estes arcos e este tipo de flechas são desaconselhados;
 - d) Categoria especial para técnica de disparo com **Anel de Polegar (Thumb Ring)** disparando flechas de madeira ou bambú, com penas naturais e ***nocks* em corno, osso, metal, madeira ou self- nock**;
 - Nesta técnica de disparo, a flecha assenta no polegar da mão do arco, correndo assim no lado medial do arco;
 - e) **Besta Medieval/ MC** – de acordo com as regras da classe **WCSA Medieval Crossbow** Adaptadas - Classe única Mista;
 - f) Na Besta Medieval / MC, por motivos de segurança, é obrigatório o uso de retentor de dimensão reduzida (comprimento máximo de 150 mm, altura máxima acima da noz de 7 mm e superfície de contacto com o virote máxima de 5 mm) de tal maneira que não possa ser usado como mira pelo que a sua extremidade livre, não pode ser elevada mais que 3 mm acima da haste do virote;
6. São escalões, categorias de atletas do Campeonato Rota dos Castelos:
- a) Mancebos e Donzelas – Idade inferior a 16 anos, sem distinção de género;
 - b) Cavaleiros – idade superior a 16 anos do sexo masculino;
 - c) Damas – idade superior a 16 anos do sexo feminino;
 - d) Medieval Crossbow/ MC - Escalão Universal / Único, para participação reservada a maiores de 13 anos independentemente do género e idade.
7. **Traje/ Indumentária** - Todos os participantes (atletas e outro pessoal de apoio) terão obrigatoriamente de vestir traje histórico de época anterior ao ano de 1900, preferencialmente relativa ao período compreendido entre o século XII e o século XVII e de acordo com a época e região relativa ao arco ou besta que utilizarem. Podem ser definidas pontualmente pela FABP normas específicas de acordo com cada evento.
8. **Galardão Especial por Equipas – Troféu D. João I**
- a) Equipa Base, cada Equipa adopta designação própria e são constituídas por até 5 elementos, dos quais 2 são HB, 2 são MB ou HB e 1 MC. (não é obrigatório que os atletas integrantes da equipa pertençam ao mesmo Clube);
 - b) Em cada torneio, 3 dos elementos da equipa têm de ser da equipa base e os restantes 2 podem variar, desde que não tenham já participado por outra equipa na época desportiva a que refere;
 - c) Só são considerados como integrantes da equipa os atletas que forem previamente inscritos na prova como integrantes da equipa;
 - d) As pontuações destas equipas são obtidas pelo somatório dos pontos alcançados pelos 5 elementos constituintes em cada torneio;
 - e) Concluído o Campeonato Rota dos Castelos, sagra-se vencedora a equipa que obtenha o maior valor no somatório de pontos das 6 provas da Rota.
9. Forma de desempate na prova:

Os desempates nas provas da Rota dos Castelos são feitos pelo maior número de impactos válidos. Caso se mantenha o empate os atletas desempatam por séries de 2 tiros, em alvos a designar pelo RT;

CAPÍTULO 3: PROVAS ESPECIAIS na FABP

Art.º 28 Disposições introdutórias

1. São provas especiais da FABP, as designadas no artigo 3º deste regulamento;
2. Cabe à Direcção da FABP decidir realizar ou reconhecer outras provas especiais em cada época;
3. A realização de provas especiais é da competência da FABP, podendo delegar a organização das mesmas mediante sujeição a um caderno de encargos;
4. Cabe à Direcção da FABP decidir quais os regulamentos a aplicar e o tipo de prova, baseando-se nas regras das congéneres internacionais, ou definindo regras próprias conforme for adequado.

Art.º 29 Provas Extracampeonatos e Extracalendário

1. Os Clubes federados na FABP podem organizar eventos de convívio, comemorativos, de divulgação ou outros fora do calendário dos campeonatos desportivos da FABP, desde que os mesmos não coincidam com provas calendarizadas oficialmente;
2. Constitui ofensa disciplinar, incidindo sobre os Agentes Desportivos FABP, Clube, o DD e o RT, a realização desse tipo de eventos nas datas das provas oficiais do calendário da FABP;
3. Os eventos extracampeonatos podem ser reconhecidos pela FABP, mediante solicitação dos organizadores e em caso de anuência, passando assim os federados da FABP a estar cobertos pelo seguro desportivo;
4. Constitui infracção disciplinar a participação de atletas da FABP em eventos competitivos não sancionados nos calendários das federações oficiais, sem a respectiva autorização da FABP.

Art.º 30 Taça de Portugal de Tiro com Arco Open

1. A realizar em anos alternados em sobreposição com a prova internacional Grande Troféu Ibérico IFAA;
2. São aceites na Taça de Portugal de Tiro com Arco todas as classes de Arco IFAA;
3. Sendo Open, a Taça de Portugal pode ser disputada por atletas estrangeiros, desde que federados na FABP ou em associações congéneres;
4. São admitidos todos os escalões etários referidos no artigo 7º deste regulamento;
5. Todas as regras e regulamentos das provas da Taça de Portugal de Tiro com Arco são as constantes do *IFAA Book of Rules*.

Art.º 31 Taça de Portugal de Tiro com Besta Open

1. São aceites na Taça de Portugal de Tiro com Besta todas as classes de Besta WCSA;
2. São admitidos os escalões etários contemplados na WCSA: Júnior, Adulto e Veterano;
3. Sendo Open, a Taça de Portugal pode ser disputada por atletas estrangeiros, desde eu federados na FABP ou em associações congéneres;
4. Todas as regras e regulamentos das provas da Taça de Portugal de Tiro com Besta são as constantes no *Rule Book da WCSA*, versão inglesa, com adaptações nacionais que se julguem relevantes;

CAPÍTULO 4: DISPOSIÇÕES FINAIS

Art.32 Direitos de imagem

A FABP detém os direitos de imagem quer do seu Logotipo quer dos logotipos dos diversos Campeonatos que desenvolve, bem como os direitos de transmissão televisiva, ou através de quaisquer outras plataformas tecnológicas, das provas oficiais abrangidas pelo presente regulamento.

Art.º 33 Publicidade

A FABP tem o direito de, em todas as provas oficiais abrangidas pelo presente regulamento, promover os seus patrocinadores e outras entidades que a apoiem.

Art.º 34 Interpretações e omissões

1. A interpretação das regras do presente Regulamento, bem como a integração dos casos omissos, far-se-á nos termos dos regulamentos da IFAA em vigor, ou WCSA para Tiro com Besta, ou da HDH-IAA conforme aplicável, com as devidas adaptações e na medida em que não contrarie a legislação nacional, o presente regulamento, ou os princípios adoptados.
2. As decisões de última instância, cabem à Direcção da FABP.
3. Caso haja alterações relevantes aos regulamentos das congéneres internacionais que impliquem alterações ao presente regulamento, a Direcção da FABP deverá proceder às respectivas alterações, notificando os Clubes das mesmas, bem como da sua entrada em vigor

Art.º 35 Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor na época de 2021 e decorre da necessidade de actualização dos documentos anteriores, nomeadamente: Quadros Competitivos 2017, 2018 e 2019

Pl' A Direcção da FABP
14 de Maio de 2021



Francisco Manuel Camacho
COR MED VET
Presidente